

São Paulo, 27 de novembro de 2025.

Sr. Carlos Vieira,

O resultado apresentado, e que devemos comemorar com toda certeza, é fruto do trabalho diário de cada empregada e empregado, que desde o primeiro dia de trabalho e muitas vezes até para além de finalizado seu contrato, se dedicam a defender a imagem desta empresa como banco público, ator determinante do desenvolvimento do país.

Porém, o momento da apresentação dos resultados, que deveria ser motivo de orgulho e comemoração acaba se transformando também em frustração e descontentamento, em função de problemas sofridos pelos empregados, e que podem ser sanados ou mitigados através de um diálogo com a representação dos trabalhadores, que seja construtivo e focado na busca de soluções.

Observando as demandas de segmentos dos trabalhadores da empresa, e unindo tais demandas em prol também da própria Caixa, entendemos importante trazer trecho de carta publicada por gerentes de carteira pessoa jurídica, que destacam que: "A missão da Caixa Econômica Federal vai muito além da atuação como banco comercial. Somos um agente de desenvolvimento econômico e social, com o dever de atuar de forma anticíclica, democratizando o acesso ao crédito e reduzindo desigualdades. Essa é nossa essência — registrada em nossos documentos oficiais — e deveria orientar cada decisão estratégica, especialmente no segmento Pessoa Jurídica"

Ao rememorarmos as estratégias de digitalização que têm sido colocadas, destacamos as dificuldades enfrentadas pelos empregados que foram direcionados para as agências digitais, também indicando aqui trecho de seu manifesto: "Um dos grandes desafios vai além dos produtos, sistemas e processos, é olhar para a preparação das pessoas e escutar quem está nesse movimento de mudança e enxerga bem de perto as dificuldades dos clientes e as barreiras internas para colocar a Caixa no lugar que precisa, pois como banco público sempre esteve na vanguarda do atendimento da população e que merece porque tem os empregados firmes por seu propósito: ser mais que um banco."

Ao observar pontos informados pelo GCNIII em seu manifesto, também é possível compreender, não só a preocupação com o dia-a-dia de cada empregado em sua atuação, tendo em vista mudanças erráticas que atravancam resultados, mas sua preocupação com a atuação perante a necessidade da Caixa se posicionar de maneira firme e clara perante os clientes, e ter sua atuação cada vez mais competitiva, o que é importante para o fortalecimento da empresa em ambiente fortemente ocupado pelo mercado privado, destacando ainda mais seu papel público.



Algumas das mudanças que trazem também desgaste, tem a ver com a falta de reconhecimento do trabalho diário dos empregados, como a exacerbada criação de dificuldades nas regras para o alcance do Super Caixa, além da própria mensuração de objetivos que pelos números demonstra ser mais fácil a alta gestão atingir do que as unidades que à compõem.

Para além de toda a estratégia digital, ainda prevalece a necessidade de atendimento presencial à população, e o fechamento de unidades praticado tem tirado a Caixa de locais importantes, dificultando o acesso da população não apenas ao banco Caixa, mas também ao agente implementador de políticas públicas Caixa Econômica Federal, distanciando o povo dos direitos sociais conquistados, operados pela empresa. Tal estratégia é preocupante e necessita ser revista, para manter a Caixa realmente presente no dia a dia da população brasileira.

A despeito de não termos aumento no plano de saúde dos empregados para 2025, o problema financeiro persiste, pois o teto no estatuto continua pressionando as contas do plano, colocando em risco o direito conquistado bem como dividindo os trabalhadores novos, que estão excluídos do direito na aposentadoria. É imprescindível que seja retirado.

Por fim, ressaltamos que a busca do diálogo conjunto sempre foi e continuará sendo a melhor estratégia de solução dos problemas do dia a dia dos empregados, mas também da defesa do papel da Caixa para o desenvolvimento econômico e social do país, do qual cada empregado faz parte.

APCEF/SP
Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal de São Paulo